

RNUFEN

PHENOMENOLOGY AND INTERDISCIPLINARITY

Volume 18 • 2026
Revista NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity
ISSN: 2175-2591

Editorial
Adelma Pimentel – UFPA
Maria de Nazareth Malcher – UNB
Hernani Pereira dos Santos – Universidade Estadual do Ceará
Victor Cavaleiro – UFPA
Wanderson Quinto – UEPA
Fábio Alex Rincon – UFPA

Diagramação e Arte Final / Layout
Ione Sena

Tradutor juramentado
Raimundo Moura

Financiamento/ financing
CNPQ CHAMADA 12/2024
Eventos Científicos em Saúde
PPGP-UFPA

Produção Editorial / Editorial Production
Adelma Pimentel - UFPA
Submissão/ Submission:
https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/nufen/login

E-mail: revistadonufen@ufpa.br

Ficha catalográfica / Catalog card

Revista NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity, Volume 18 (2026) Fluxo Contínuo / Dossiê Direito à saúde mental e o cuidado em liberdade: saberes e práticas. Belém/Pará. UFPA-PPGP

ISSN: 2175-2591
Qualis: A4
141 page

Citação/ citation: Revista NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity, Volume 18 (2026) Fluxo Contínuo / Dossiê Direito à saúde mental e o cuidado em liberdade: saberes e práticas. Belém/Pará. UFPA-PPGP, 141 page

Universidade Federal do Pará

RNUFEN

PHENOMENOLOGY AND INTERDISCIPLINARITY

@ProgramadePós-graduaçãoemPsicologia

DOI: **10.26823 / rnufen.v18** **VOL 18 • 2026**

Sumário

EDITORIAL

Victor Augusto cavaleiro Correa | Maria de Nazareth Malcher | Wanderson Quinto

ARTIGOS

A Experiência de doença de pacientes psiquiátricos
Camila Muhl

Experiência da sexualidade em mulheres: um estudo de caso na perspectiva fenomenológico-existencial
Luciana Fernandes de Medeiros | Irene Borges-Duarte

O sofrimento psíquico da mulher advindo das expectativas sociais: uma análise fenomenológico-existencial
Delaine Martins Corrêa | Ana Paula Constantino Fernandes

A viragem (*Die Kehre*) da metalinguagem para a linguagem do seer (Seyn): a história do seer como acontecimento apropriativo (*Ereignis*)
Antonio Joel Lima da Silva

Atendimento a pessoas com ideação suicida no plantão psicológico: um estudo fenomenológico
Hian Soares Teixeira | Patrícia do Socorro Magalhães Franco do Espírito Santo

A experiência de ser plantonista iniciante em psicologia: uma compreensão humanista-fenomenológica
Francisco Luan de Souza Carvalho | Lucas Guimarães Bloc

"Brasilidades" na psicologia: atravessamentos dos saberes tradicionais na prática clínica
Jamille Alcantara Mota Malveira | Sandra Souza

"Ele não vai ser mais uma estatística": cuidado, medo e resistência no maternar de um adolescente transgênero na Região Metropolitana de Belém
Françoise Cardoso Vinagre Malveira | Kamilly Souza do Vale

Análise fílmica do longa-metragem "Jojo Rabbit" à luz da logoterapia
Gabrielly da Boit de Oliveira | Maria de Lourdes Borges

Paternidade na perspectiva de pais de crianças com deficiência: uma revisão sistemática
Áquila Negrini da Silva | Daniel Lisboa Soares | Valquíria Aparecida Rossi | Cristiano de Jesus Andrade

Envelhecimento sem filhos e redes de apoio social: uma revisão de literatura
Ingrid Mesquita Rodrigues | Maria Lúcia Chaves Lima

Propósitos de vida de homens idosos no regime semiaberto: estudo qualitativo
Joani de Nazaré Campos | Thamyris Maués dos Santos | Edson Júnior Silva da Cruz

Quebrando Barreiras: A inclusão profissional de pessoas no espectro autista em Belém do Pará
Danillo Pietro Azevedo Craveiro

A interface entre neoliberalismo e as políticas públicas de saúde em HIV/AIDS
Michele Torres dos Santos de Melo | Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira | Renata Sabrina Maciel Lobato Louzada

Percepções e práticas de profissionais da socioeducação sobre o bem-estar de adolescentes em internação: um estudo de teoria fundamentada
Gabriela Cristina Barbosa Teixeira | Janari da Silva Pedroso | Fabio Alexis Rincón Uribe

Meu SUS Digital: uma Trilha de Aprendizagem em Saúde Digital no Pará
Ingrid Bergma da Silva Oliveira | Thayná Moraes Montenegro | Larissa Camille Valladares | Luan de Jesus Henriques

Universidade Federal do Pará

RNUFEN

PHENOMENOLOGY AND INTERDISCIPLINARITY

@ProgramadePós-graduaçãoemPsicologia

DOI: **10.26823 / rnufen.v18** **VOL 18 • 2026**

ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS, DIVERSIDADE, CUIDADO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS PARA A COMPREENSÃO DA EXISTÊNCIA HUMANA

EDITORIAL



Victor Augusto Cavaleiro



Maria de Nazareth Malcher



Dr. Wanderson Quinto

Completamos a composição do volume 18 na modalidade fluxo continuo, reunindo textos fenomenológicos e hermenêuticos que apresentam reflexões acerca de processos de saúde, adoecimento, cuidado e participação social. Em uma sociedade marcada por desigualdades históricas, transformações políticas e disputas em torno dos direitos sociais, torna-se fundamental refletir sobre as condições que possibilitam ou restringem a dignidade, a autonomia e a participação dos sujeitos.

Os trabalhos reunidos nesta edição contribuem para um debate da produção de sentidos para a vida. Temos uma discussão sobre neoliberalismo e políticas de saúde em HIV/Aids, evidenciando desafios à universalidade, integralidade e equidade do cuidado. Em diálogo, o estudo sobre inclusão profissional de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, em Belém do Pará, demonstra que a existência de dispositivos legais não assegura, por si só, oportunidades de acesso e permanência no trabalho, sendo necessário enfrentar barreiras atitudinais, capacitismo e inadequações ambientais.

As discussões sobre envelhecimento são atualíssimas, já que no mundo as populações envelhecem, demandando estratégias de inclusão e principalmente respeito a experiência acumulada de pessoas; por sua vez ao abordar os projetos de vida de homens idosos em regime semiaberto e as experiências de pessoas idosas sem filhos, os autores e autoras demonstram a importância das condições sociais, das redes de apoio, das relações comunitárias e das políticas públicas para a reconstrução de trajetórias, o pertencimento e a garantia do cuidado.

No campo da deficiência, a construção da paternidade de pais de crianças revela processos de aprendizagem e reorganização familiar, reforçando a necessidade de superar perspectivas centradas nas limitações individuais e reconhecer as barreiras sociais que interferem na autonomia e na participação.

Outros textos exploram as relações entre existência, linguagem, subjetividade e cuidado. A ponderação sobre o pensamento de Martin Heidegger amplia a compreensão das relações entre ser, tempo e linguagem, enquanto o estudo sobre o plantão psicológico, na perspectiva humanista-fenomenológica, destaca a importância da escuta sensível, da alteridade e da formação ética dos profissionais. Essa discussão aproxima-se da reflexão sobre as brasilidades na psicologia e a incorporação dos saberes tradicionais à prática clínica, questionando a hegemonia de referenciais eurocêntricos e valorizando conhecimentos indígenas, quilombolas e de comunidades de terreiro.

No contexto amazônico, as experiências de maternagem de adolescentes transgêneros evidenciam os desafios da cisnormatividade, das violências e dos enfrentamentos institucionais, mas também as possibilidades de reconstrução de vínculos, fortalecimento das redes de apoio e resistência. Reconhecer a dignidade e os direitos desses adolescentes implica construir espaços familiares e institucionais seguros, acolhedores e livres de discriminação. Em outra perspectiva, a análise fílmica de *Jojo Rabbit*, fundamentada na Logoterapia de Viktor Frankl, provoca reflexões sobre liberdade, responsabilidade e construção de sentidos diante da violência e do sofrimento.

Embora apresentem diferentes objetos e referenciais teóricos, os trabalhos convergem para uma questão fundamental: quais condições sociais, políticas, culturais e relacionais são necessárias para que os sujeitos construam projetos de vida, exerçam sua autonomia e participem plenamente da sociedade? As discussões reafirmam que o cuidado não pode ser reduzido à dimensão técnica ou à prestação de serviços. Cuidar significa reconhecer histórias, respeitar singularidades, compreender territórios, enfrentar desigualdades e construir possibilidades concretas de participação.

Destaca-se, ainda, a relevância das experiências produzidas na Região Norte e na Amazônia, que convocam a ciência a considerar as particularidades territoriais, culturais e sociais brasileiras. Valorizar essas experiências significa descentralizar a produção do conhecimento, questionar perspectivas universalizantes e fortalecer práticas profissionais comprometidas com a diversidade.

Em conjunto, os estudos reafirmam a importância de uma produção científica interdisciplinar, crítica e socialmente comprometida. Mais do que oferecer respostas definitivas, convidam a pensar criticamente sobre os modelos de sociedade, as formas de cuidado e os mecanismos de inclusão que temos construído, refutando o neoliberalismo centrado na acumulação financeira de poucos homens e empreas.

Pesquisar e publicar sobre essas temáticas representa assumir um compromisso com a transformação social, a ampliação de direitos e o reconhecimento da dignidade humana. Que esta edição fortaleça o diálogo entre diferentes campos do conhecimento e inspire pesquisadores, profissionais, gestores e estudantes a construir práticas mais inclusivas, sensíveis às diferenças e comprometidas com outras possibilidades de existência.

Sigam nosso instagram e divulguem os textos: @revistadonufen